



IMPACTO DA ADESÃO À PRIMAQUINA NA RECORRÊNCIA DA MALÁRIA POR *PLASMODIUM VIVAX*

RENAN GARCIA ARTUS

Introdução: *Plasmodium vivax* é um dos principais protozoários causadores da malária em humanos. A capacidade de permanência no fígado na sua forma latente torna a erradicação do parasita mais difícil e contribui para a persistência da malária em áreas endêmicas. Nesse sentido, a primaquina é um antimalárico essencial no tratamento da infecção por *P. vivax*, pois é a única droga eficaz contra os hipnozoítos hepáticos, prevenindo recaídas. **Objetivo:** O objetivo desta revisão bibliográfica é mostrar o impacto da adesão reduzida da primaquina no risco de recorrência de *Plasmodium vivax*. **Métodos:** Foi utilizado o banco de dados do site PubMed para selecionar os artigos. **Resultados:** Os estudos demonstraram que a baixa adesão à primaquina esteve relacionada a um maior risco de recorrência de *P. vivax*, um achado consistente independentemente da definição utilizada para adesão. De modo geral, nos ensaios clínicos, a adesão foi elevada, sem fatores identificáveis que explicassem uma adesão inadequada. Os regimes antimaláricos recomendados para *P. vivax* incluem três dias de tratamento com drogas esquizontocidas, como cloroquina ou terapia combinada à base de artemisinina, além de um curso de 7 a 14 dias de primaquina para eliminação dos hipnozoítos hepáticos. A adesão à terapia esquizontocida tende a ser maior enquanto os pacientes apresentam sintomas clínicos da malária; no entanto, a continuidade do uso da primaquina diminui conforme os sintomas desaparecem. A baixa adesão, aliada à falta de supervisão, tem sido associada à redução da eficácia dos regimes de cura radical com primaquina. Dessa forma, monitorar a adesão ao tratamento e identificar fatores que influenciam seu comprometimento é fundamental. **Conclusão:** A adesão inadequada à primaquina representa um desafio significativo para a erradicação do *Plasmodium vivax*, uma vez que a interrupção precoce do tratamento hipnozoitocida favorece a recorrência da infecção e a manutenção da transmissão em áreas endêmicas. Embora os ensaios clínicos indiquem uma adesão elevada, a prática clínica revela dificuldades na continuidade do tratamento, especialmente após a melhora dos sintomas. Diante disso, estratégias que incentivem a adesão, como monitoramento rigoroso, educação em saúde e supervisão do tratamento, são essenciais para aumentar a eficácia dos regimes terapêuticos.

Palavras-chave: **PLASMODIUM VIVAX; PRIMAQUINA; ADESÃO MEDICAMENTOSA**